PRONUNCIAMENTOS DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 28ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Expediente. Votação da Ata. Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Presidente, temos aqui a Mensagem nº 6/2026. O Projeto de Lei que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027, a LDO, elaborado em observância aos ditames legais que regem a matéria, especialmente no que diz respeito às orientações constitucionais e à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Daniel Alves.

Encontra-se sobre a Mesa as licenças dos vereadores Cezar Leite, Marcelle Moraes, Helio Ferreira, Sandro Filho, Felipe Santana, Ireuda Silva e Isabela Sousa. Submeto ao Plenário. As Sras. vereadoras e os Srs. vereadores que aprovam as licenças permaneçam como estão. Aprovadas.

Tribuna Popular. Convidamos para fazer uso da palavra o Sr. Joan Ravir dos Santos, e Mulheres em Movimento de Valorização e Acolhimento - MOVA, Sra. Mayalla Kelly, que dividirão o tempo de dez minutos, representando LGBT+ Ufba e Instituto Brasileiro e Transmasculinidade da Bahia - Ibrat Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JOAN RAVIR DOS SANTOS (LGBT + UFBA E INSTITUTO BRASILEIRO DE TRANSMASCULINIDADES DA BAHIA – IBRAT-BA)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Olá, boa tarde a todas as pessoas. Presidente da Casa, boa tarde. As Sras. vereadoras e vereadores, a equipe técnica de Comunicação, comunicadores e pessoas que nos acompanham.

Meu nome é Ravir, falo em nome do coletivo LGBT da Ufba, da Associação Transformar e do Ibrat, que é o Instituto Brasileiro Transmasculino da Bahia.

Hoje, ocupo esta Tribuna ao lado de ativistas como Thiffany Odara, a nossa ativista também do Mova, que é Mayalla Kelly, para apresentar demandas urgentes da população LGBT da nossa cidade, que é algo tão rico, com destaque para vivências e necessidade de pessoas trans e travestis de Salvador.

Neste mês, reafirmamos também a importância do dia 17 de maio. Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu, por sua presença também. E, neste Dia Internacional de Combate à Homofobia e Transfobia, que foi ontem, uma data de resistência e memória, nós ainda estamos morrendo na Cidade do Salvador.

A população de trans e travestis é a que mais é excluída e exterminada da nossa cidade, porque as ruas não têm segurança,

não têm iluminação. Nós não temos acesso à saúde com dignidade, de forma integral e mais humana.

Mais do que celebrar este momento de conscientização, resistência e defesa dos direitos humanos, além de um chamado para o poder público enfrentar as violências, a exclusão da barbárie social atravessada pelos policiais da PM na nossa cidade, principalmente, ainda limita o acesso pleno da população LGBTQIAPN+ aos seus direitos fundamentais.

Destacamos também os 16 anos da Lei Municipal nº 7.859, que é uma lei do uso do nome social, da vereadora Marta Rodrigues, que completa 16 anos no dia 25 de maio. Algo tão importante que traz a dignidade dos nossos corpos. Precisamos ser respeitados através do nosso pronome e gênero.

A exclusão social e as barreiras que ainda limitam o nosso acesso, como já havia dito, essa lei garante a conquista essencial para segurar dignidade, respeito e reconhecimento à cidade às pessoas trans e travestis nos serviços públicos e espaços institucionais.

Defender o nome social é defender identidade, humanidade e direitos humanos. Esse marco fortalece a nossa fala ao conectar a memória e a luta representadas pelo 17 de maio, que foi ontem, uma data tão importante para a nossa comunidade. Uma conquista concreta em nossa cidade, reconhecendo também a atuação histórica da vereadora Marta Rodrigues em defesa dos

direitos humanos, da dignidade e dos direitos à população trans e travestis de nossa cidade. Gratidão, vereadora Marta Rodrigues.

Ainda hoje, nossa população enfrenta exclusão, violências e barreiras profundas no acesso à educação, saúde, trabalho, segurança e cidadania. Por isso, representamos algumas reivindicações prioritárias aqui na educação, na empregabilidade, na saúde pública, principalmente a do município — que é escassa e não respeita o nosso pronome e gênero, aqui na Carlos Gomes —, segurança e moradia, formações e parcerias, políticas públicas e cidadania, cultura e direito à nossa existência.

Agora, eu gostaria de chamar aqui Mayalla Kelly, para continuar aqui a parte da educação e dos nossos direitos, das nossas reivindicações. Por favor, Mayalla.

(*Aplausos nas Galerias*.)

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MAYALLA KELLY (MOVA – MULHERES EM MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO E ACOLHIMENTO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas, todos e todes. Primeiro, eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui à vereadora Marta Rodrigues. Quero também aqui saudar todo o povo LGBT que se

encontra aqui presente nesta Tribuna, em um ato revolucionário e também com muitas indignações do que vem acontecendo no município contra a população LGBT desta cidade.

Mas, hoje, eu quero também aqui defender a minha pauta, que é a educação. Meu nome é Mayalla Kelly, eu sou uma mulher transexual, sou presidente de um movimento social chamado Mova — Mulheres em Movimento de Valorização e Acolhimento. Sou líder comunitária e a educação tem sido a minha defesa com a população LGBT, principalmente com mulheres transexuais e travestis.

Hoje a gente se pega em algo que a gente não pode falar, da lei recém-sancionada, que proíbe todo material pedagógico falando sobre identidade de gênero e sexualidade nas escolas. Este é o espaço principal, onde a gente acredita que a educação é uma ferramenta de transformação. Sem a educação, a gente não consegue levar para as nossas crianças, aos nossos indivíduos, a responsabilidade como pessoa na sociedade. O respeito faz parte também do ECA, em que se diz respeito à gente combater a todo tipo de violência e discriminação contra as nossas crianças. A gente não pode vir a aceitar leis como essas que violam a dignidade de pessoas trans, travestis e LGBTs nos espaços escolares.

Defendemos política de permanência escolar para estudantes trans e travestis, com formação e bolsa-auxílio para

enfrentar a evasão escolar. Capacitação continuada para profissionais da educação em diversidade. Direitos humanos e identidade de gênero. Ampliação das ações afirmativas e fortalecimento de instrumentos educacionais que promovam autonomia, emancipação social e acesso a novas oportunidades.

Então, o que a gente prega é que é preciso ter formação continuada neste município, tanto com profissionais como professores também, para que a gente consiga atender a nossa população.

E dizer que nós existimos, existimos mesmo na nossa infância, existimos na nossa adolescência e existimos também como adultas e até mesmo na terceira idade. Isso precisa ser respeitado. Eu acredito — e nós acreditamos — que a educação é essa ferramenta para a transformação do indivíduo na sociedade. Isso a gente não pode deixar passar batido em uma fala, em uma Tribuna como essa. Nós precisamos ter o direito de falar da nossa existência, como a existência de qualquer pessoa, porque nós somos pessoas. Até porque, precisamos lembrar, por princípio, na Constituição Federal, da dignidade humana, dos direitos humanos. Nós existimos e resistimos todos os dias nessa sociedade. A gente não pode aceitar o retrocesso, na Cidade do Salvador, nas pautas LGBT e nas vivências de pessoas transexuais e travestis nesta capital.

É por isso que hoje a gente vem apresentar propostas de capacitação, propostas de formação continuada, propostas de materiais pedagógicos que falem sobre a nossa existência, sobre a nossa identidade, porque é através do conhecimento que há o respeito. Se eu não conheço, eu não sou capaz de saber da existência e nem de respeitar esse indivíduo. Mas é por isso que é preciso dar educação, para levar conhecimento e que essas pessoas consigam respeitar e combater também nos espaços escolares desta capital toda forma de opressão, toda forma de discriminação e toda forma de preconceito contra a população LGBT.

A gente não pode aceitar ver pessoas tentando usar até mesmo de religião para poder afrontar a nossa existência nesta capital. Não aceitamos o retrocesso. Hoje, nós estamos aqui não só para falar em uma Tribuna, mas também para manifestarmos a nossa indignação com leis que vêm sendo apresentadas nesta Casa, para inviabilizar a existência da minha população e da população que tem todo o direito, como qualquer outro indivíduo, nesta capital. Encerrou?

(*Toca-se o alarme indicando fim do tempo da oradora na Tribuna.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, Mayalla.

SRA. MAYALLA KELLY (MOVA – MULHERES EM MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO E ACOLHIMENTO): Para concluir, eu quero falar um pouquinho do Mova, o projeto do qual eu sou presidenta. O Mova nasce da violência cometida contra a minha própria vida. Eu sofri três tentativas de feminicídio, sendo uma mulher trans, negra e periférica. Eu não encontrei em nenhum lugar um apoio e um acolhimento como eu deveria ter tido. Muito pelo contrário, sofri ainda da segurança pública o escárnio. Sofri da segurança pública a indelicadeza — e nem sei se posso chamar assim — de não poder me acolher.

Então, o Mova nasce nessa perspectiva de acolher, defender e fortalecer a vida de todas as mulheres, sejam elas mulheres trans, travestis, cisgêneros ou não binárias. A gente está aqui por uma luta que é coletiva, para lutar por direitos e políticas públicas que atendam, de fato, a população LGBT na capital.

Muito obrigada.

(*Aplausos nas Galerias.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, Mayalla.

Convidamos a Sra. Thiffany Odara, ela que é representante da Organização da Sociedade Civil LGBT+, junto com a Coalizão Unificada pela Igualdade, Diversidade e Autonomia LGBT+ da Bahia.

A senhora tem o tempo de até dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA THIFFANY ODARA (ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL LGBT+ - COALIZÃO UNIFICADA PELA IGUALDADE, DIVERSIDADE E AUTONOMIA LGBT+ DA BAHIA)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde. Sr. presidente, vou pedir decoro a esta Casa, porque eu não vim aqui para brincar e eu peço respeito aos vereadores. Se aqui é a Casa do Povo, é importante que os vereadores e vereadoras desta Casa possam nos escutar e nos ouvir. É uma falta de respeito — a gente está vindo a uma Tribuna Popular fazer falas de extrema relevância para os soteropolitanos e soteropolitanas — os vereadores estarem conversando, como se as nossas falas não tivessem relevância. Eu acho que isso é muito desrespeitoso e é antiético. Mas, enfim, o que esperar?

E aí, vereadora Eliete, eu começo a minha fala dizendo que não podemos contra a verdade, senão com a própria verdade, porque aqueles que omitem a verdade vão se esbarrar com a própria verdade. Isso é bíblico. Isso tem a ver com o projeto de lei que esta Casa, por falta de capacidade cognitiva, por falta de capacidade intelectual, aprova, que é a Lei nº 9.955/2026. Essa

lei que, na verdade, é um retrocesso, vereadora Marta Rodrigues, essa lei é uma forma de silenciar a população LGBTQIAPN+.

Pior do que isso, vereadora Aladilce, essa lei não está em consonância com a realidade das mulheres que têm morrido. Vereadores e vereadoras, gênero é uma categoria analítica das relações de desigualdade social. Gênero nunca foi e nunca será ideologia, gênero é um conjunto social para entender que as mulheres são mortas porque são mulheres. LGBT é morto porque é LGBT. Mulheres trans são expulsas de casa por conta das suas identidades de gênero e são empurradas à margem — e quando eu digo à margem é sem garantia de direitos.

Quando vocês aprovam uma lei que tira cartazes sobre identidade de gênero nos postos de saúde... inclusive eu estive lá em Narandiba e não consegui minha vacina. Estava sem água. Será que também é de competência do estado colocar água no bebedouro? Será que é de competência do estado colocar alguém para aferir minha pressão? Porque não tinha. Já tem cinco dias a gente tentando tomar vacina lá em Narandiba e não está conseguindo, vereadores. Mas tirar os cartazes é uma lei que preocupa muitos os vereadores.

Daqui a uns dias os vereadores vão ser fiscais de órgãos genitais, é o que parece. A Constituição brasileira não foi feita para proteger o autoritarismo, não; a Constituição brasileira foi feita para dar voz e visibilidade e civilidade aos grupos

historicamente silenciados. É isso que nós estamos fazendo aqui hoje. Não iremos aceitar retrocessos! Essa lei cuida... fora o Baiana LGBT, fora o Trans Bahia e todos os movimentos sociais que aqui estão, precisa-se abrir uma ação civil pública para derrubar essa lei.

Essa lei é inconstitucional, essa lei não fala da realidade dos soteropolitanos. Precisamos proteger a sociedade e não espalhar violência, como esta Casa tem feito. Esta Casa está sendo antidemocrática. É meu repúdio que eu deixo aqui nesta tarde, no dia 18 de maio de 2026, diante dessa lei que é um grande retrocesso à vida da população LGBT.

Para concluir, Sr. presidente, tudo que é de cultura e tudo que tem nesta cidade, tem mão de viado, sapatão e travestis. Então bora parar de palhaçada, porque o país que mais mata mulheres cisgêneros e transgêneros é o país que mais consome pornografia trans.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, Thiffany.

Já se encontra inscrita para comentar a Tribuna Popular...

(*População nas Galerias se manifesta: "As gays, as bis, as trans e as sapatão tão tudo organizadas pra fazer revolução! As gays, as bis, as trans e as sapatão tão tudo organizadas pra fazer revolução!")*

Muito obrigado a todos que estiveram participando da Tribuna Popular. As inscrições para Comentários já se encontram abertas. Temos a inscrição da vereadora Marta Rodrigues.

Mas antes da vereadora fazer o Comentário, gostaríamos de convidar todos os vereadores e vereadoras para, em posição de promulgação, promulgarmos as Resoluções de nº 3.568/2026, nº 3.569/2026, nº 3.570/2026, nº 3.571/2026, nº 3.572/2026 e nº 3.573/2026, todas de 2026. Promulgadas as resoluções.

Encontra-se sobre a Mesa pedido de licença do vereador Téo Senna. Submeto ao Plenário. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Para comentar a Tribuna Popular a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

E eu quero aqui, em nome de Joan Ravir, Mayalla Kelly e Thiffany Odara, saudar todo o movimento que veio aqui para esta Casa, que é a Casa do Povo. Segunda-feira a gente tem nesta Casa o momento que eu considero mais importante, que é quando a população vem, participa das sessões e apresenta também suas pautas. Então isso é para a gente muito importante fazer esse Comentário, mesmo que com três minutos a gente dá conta.

Mas também eu quero saudar minha presidenta do PT, que está ali, Ana Carolina, dizer da importância sua aqui, minha presidenta, para a gente fortalecer mais o partido com as pautas, que é a pauta que também a gente já se debruça, mas precisamos, junto com o movimento, dar conta de todas essas demandas, como foi dito aqui, tanto por Ravir, como por Mayalla e também por Thiffany.

E aí, Sr. presidente, me dirijo aqui a V.Exa., porque cada uma trouxe suas pautas, tem este projeto de lei que a gente precisa se debruçar e as outras pautas que foram apresentadas, a gente sair daqui com uma comissão, tanto para visitar o Multicentro da Carlos Gomes, que foi denunciado aqui também, que não respeita em relação ao tratamento das pessoas com nome social e que já é lei nesta Casa. E aí digo para vocês que a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Lei do Nome Social é uma lei municipal que é reconhecida como um marco pioneiro entre as capitais brasileiras, que institui o direito do nome social.

Então, o protagonismo, Sr. presidente Claudio Tinoco, o protagonismo é nosso, é da Casa, é uma referência nacional a nossa lei. Ela foi aprovada e regulamentada antes da lei federal, que veio anos depois. Teve outra lei também, que foi o movimento que nos pautou, que foi uma indicação para o governo do estado, que era a inclusão no boletim de ocorrência do governo do estado também ter um campo específico para o nome social, para a motivação e a orientação social ou identidade de gênero no boletim de ocorrência para a gente não ter, como nós vimos aqui, como Mayalla trouxe. Por que surgiu Mova? É em relação a toda essa realidade. A gente precisa de dados para poder, indicadores para pautar o estado. Nós não podemos viver em realidades como estas tão adversas.

E para concluir, Sr. presidente, Thiffany também trouxe a questão lá do posto de Narandiba. Então é importante também sairmos daqui com vocês com este compromisso para a gente dar conta destas pautas no município de Salvador. Então viva os movimentos, viva a diversidade e a luta também!

Por isso que vim com a minha camiseta que ganhei aqui: “com transfobia não tem axé!”

Então, vamos para à luta!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para comentar a Tribuna Popular, vereador professor

Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, membros da Mesa, Srs. vereadores e Sras. vereadoras, público que nos assiste nas Galerias e público que nos ouve na TV Câmara e na Rádio Câmara.

Quero saudar aqui o grupo LGBT+, da Ufba, e o Instituto Brasileiro de Transmasculinidade da Bahia, o Ibrat Bahia, representado pelo Sr. Joan Ravir dos Santos e pela Sra. Alana Carvalho e a Organização da Sociedade Civil LGBT+ Coalizão Unificada pela Igualdade, Diversidade e Autonomia LGBT+ da Bahia, representada pela Sra. Thiffany Odara, da qual tenho a honra de ser filiado ao seu partido, minha camarada.

A presença de vocês nesta Tribuna Popular fortalece a democracia, reafirma a importância da participação social e dá voz a uma luta histórica em defesa da dignidade humana, da

igualdade de direito e do respeito à diversidade, coisa que poucos prezam aqui nesta Casa.

Nosso mandato reafirma o compromisso com a defesa dos direitos humanos, com o combate a todas as formas de intolerância, com a promoção de ações afirmativas que assegurem a cidadania, respeito e oportunidades para toda a população LGBTQIAPN+. Temos buscado transformar esta luta em ações concretas, por isso apresentamos o projeto e aprovamos o Projeto de Indicação nº 356/2025, que propõe a formação e capacitação permanente da Guarda Civil Municipal para o atendimento à população LGBTQIAPN+, com participação dos movimentos sociais, promovendo mais respeito e acolhimento e combate à discriminação. Inclusive, Bruno Reis, aguardamos da Prefeitura a implementação dessa lei.

Indicamos ao prefeito do município de Salvador, o Sr. Bruno Reis, também, a criação da Casa Abrigo para a população LGBTQIAPN+ em situação de vulnerabilidade, através do Projeto nº 3.357/2025, que infelizmente não foi aprovado nesta Casa. Também apresentamos a Moção de Aplauso nº 167/2026, pelo Dia Internacional celebrando o dia da população LGBTQIA+ e contra a transfobia.

Celebramos também, em 17 de maio, essa data em que a Organização Mundial de Saúde retirou a homossexualidade da lista de doenças. Essas iniciativas reafirmam o compromisso com

a defesa dos direitos humanos e com a construção de políticas públicas que enfrentem a violência e garantam a dignidade, cidadania e proteção à população LGBTQIAPN+.

Diante de uma realidade ainda marcada pela intolerância e inclusão, esperamos aprovação. Queremos dignidade, respeito e diversidade. Seguiremos firmes na construção de uma sociedade mais justa, diversa e humana, onde todas as pessoas possam viver com dignidade.

Quero aqui, para finalizar, dizer que eu tenho um sobrinho que é trans e que me orgulha muito fazer parte da vida desse sujeito, que também tem passado várias violências nesta cidade e que, em breve, estará se formando em Direito pela Universidade Estadual da Bahia.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Para comentar a Tribuna Popular, vereadora Eliete Paraguassu.

(*População nas Galerias se manifesta: "Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez! Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez!")*

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Uma boa tarde à Galeria, uma boa tarde à Mesa.

Saúdo aqui na minha fala na pessoa do Joan Ravir e da nossa companheira Thiffany Odara. Dizer os parabéns pela iniciativa. Esta Casa é a Casa do Povo, é um dos espaços onde o nosso povo tem o direito de fala, dez minutos de fala, na segunda-feira, na Tribuna Popular. É importante toda segunda-feira ser ocupada pela sociedade civil para que, de fato, esta Casa reconheça a importância de cada um na sociedade. Vocês têm esse papel importante na sociedade, que tem transformado e que tem colocado na pauta diária as violências que são sofridas por esse modelo tão desigual que está estabelecido.

É importante dizer que, para a gente, do Mandato Popular das Águas, a porta estará sempre aberta para defender e para construir iniciativas importantes que dê visibilidade e importância às construções que vocês têm feito ao longo desses anos no nosso país.

Aqui eu encerro minha fala, em nome de todas e de todos, porque, de fato, este Brasil é um Brasil muito excludente e a gente não pode aceitar que nestes espaços de poder continuem fazendo injustiça social relacionadas aos movimentos que tanto

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazem a luta diária pela sobrevivência, pela garantia de direitos, por leis que garantam a vida permanente na sociedade.

E aí eu saúdo daqui também, em nome da luta, nesse dia 17, a nossa companheira Erika Hilton, que é da Comissão das Mulheres, no nosso Congresso, que tem pautado, naquela Casa, coisas que atravessam a vida não só de mulheres trans, mas também a vida de nossas mulheres no nosso país.

Viva nós e vivas as águas! Seguimos, de fato, construindo este Brasil onde todos, todas e todes sejam inclusos.

Axé!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Concluindo os Comentários da Tribuna Popular, vereadora Aladilce, no tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e todas. Quero saudar as Galerias, essa galera combativa, que traz as suas dores e as suas reivindicações para esta Casa.

Eu quero, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, parabenizar aqui a Ravir, que fez uma fala muito consistente na Tribuna, a Mayalla Kelly e também a nossa querida Thiffany Odara, que trouxe aqui, com toda a veemência, o apelo dessa comunidade, comunidade que é discriminada. Já foi aqui falado os dados de assassinatos diários que nós temos em Salvador, é uma das cidades que mais mata pessoas trans, por preconceito absurdo, que não cabe mais na sociedade de hoje.

Eu quero saudar o Dia Internacional Contra a Homofobia, a Bifobia e a Transfobia, lembrando o Teu Nascimento, uma lei a partir de um projeto da nossa autoria, aprovado nesta Casa, em apelo e atenção, por reivindicação do segmento. Essa lei foi regulamentada, mostrando que é possível, quando a gente quer atender à reivindicação, quando a gente quer proteger, quando a gente quer defender o segmento, esta Casa pode fazer, Sr. presidente.

Essa lei, a Lei Teu Nascimento, de 2019, diz que pune administrativamente qualquer estabelecimento que discriminar qualquer pessoa por sua identidade de gênero e por sua orientação sexual. Foram dois anos tramitando aqui, um debate grande nós tivemos, mas conseguimos aprovar.

Então, eu quero dizer que todos os projetos e iniciativas que têm aqui, que visam dar dignidade, que visam fazer o debate sobre essa pauta LGBT, sobre as pessoas trans, precisa florescer

na sociedade. É preciso que Salvador deixe e supere esses problemas, esse conflito. Tentar impedir o debate nas escolas, por exemplo, não nos leva a nada. Pelo contrário, nos leva para um lugar de retrocesso.

Portanto, é na escola, em todas as instituições, no serviço de saúde, em todos os lugares, no serviço de assistência social, que nós temos que ter pessoas qualificadas, capacitadas para acolher, entender e respeitar as pessoas trans, as pessoas LGBT, porque elas existem e precisam ser acolhidas e tratadas com dignidade.

Quero, por fim, saudar todas e todos e dizer que essa luta continua, é legítima, e o debate aqui na Casa vai continuar. Nós estamos aí! A nossa bancada é pequena, mas é guerreira, e a gente vai sustentar, buscando cada vez mais insistir em aprovar projetos que venham a dar respeito e visibilidade à pauta, que é uma pauta legítima.

Termino saudando também a nossa presidenta do PT, que está aqui, que tem demonstrado essa vivacidade e o protagonismo junto aos movimentos sociais.

Muito obrigada, Sr. presidente.

(*Aplausos nas Galerias.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PREISDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce.

Em nome do presidente Carlos Muniz e de toda a Câmara Municipal, volto a cumprimentar todos que fizeram parte da Tribuna Popular, agradecendo a presença nas Galerias desta Casa.

(*População nas Galerias se manifesta: "Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez! Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez!")*

Inscrição para o Pinga-Fogo. Base da bancada da oposição. Bancada do governo.

O microfone da vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, pela oposição vai falar o vereador João Cláudio Bacelar e a vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, hoje é 18 de maio, é o Dia Internacional, Dia Nacional e Dia Municipal da Luta Antimanicomial. Eu quero fazer esse registro aqui, dizendo também que esta Casa precisa fiscalizar, prestar atenção, fortalecer a rede de atenção psicossocial na Cidade do Salvador.

Sexta-feira nós fizemos uma sessão especial em homenagem a essa data e devo dizer, Sr. presidente, que foi uma das maiores sessões que eu já vi nesta Casa. Nós tínhamos mais de 300 usuários do serviço de saúde mental aqui na Câmara Municipal, no espaço do Centro de Cultura, clamando ao prefeito desta cidade por medicamentos nos postos, na rede de atenção psicossocial. São 20 itens de medicamentos psiquiátricos faltando desde o ano passado. Falta material para oficina, faltam profissionais.

Então, Sr. presidente, em nome da luta antimanicomial, eu conclamo todos os vereadores e vereadoras que têm votos nesta cidade, inclusive das pessoas com transtorno mental — porque votam também, são cidadãos e cidadãs —, que a gente olhe também para esse segmento porque é desumano o que está acontecendo nessa cidade com essas pessoas.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce. Convido a vereadora Aladilce para assumir a 2ª Secretaria, porque fará uso da palavra o vereador Sandro Bahiense pelo tempo de cinco minutos, representando a bancada de governo.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Logo após a fala do vereador Sandro Bahiense.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde, nosso presidente. Boa tarde, nossos amigos LGBT. Boa tarde à Mesa, nossos vereadores.

Sr. presidente, por gentileza, eu gostaria de solicitar, em nome das três pessoas que foram a óbito na tragédia de Luiz Anselmo, que o senhor solicite um minuto de silêncio em nome dessas pessoas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Minuto de silêncio atendido, a requerimento do vereador Sandro Bahiense, pela memória dos trabalhadores que vieram a

óbito no desabamento no bairro de Luiz Anselmo, no dia de ontem.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado a todos. Muito obrigado, Sr. presidente.

Bem, gente, eu vou começar a minha fala aqui falando desse grande amigo, desse grande nosso gestor, nosso querido amigo, prefeito Bruno Reis, e ontem foi o aniversário do mesmo.

(*População presente nas Galerias inicia uma vaia ao prefeito Bruno Reis.*)

Com respeito aos nossos colegas que estão aí, os LGBTs.

Ontem foi o aniversário do nosso grande prefeito. Passamos uma manhã toda na missa, acompanhando-o na missa e, após a missa, o mesmo se deslocou para o local da tragédia para acompanhar de perto todo o procedimento tomado pela Prefeitura. Enfim, mostrando que está sempre do lado das principais tragédias e acontecimentos da nossa cidade. Eu estou salientando isso porque eu vi hoje num *blog* que o prefeito só trabalha em área nobre. Negativo, gente!

Eu mesmo aqui sou testemunha viva e mostro a vocês tudo o que ele já fez na Cidade do Salvador, principalmente nas áreas pobres da nossa cidade, como na Liberdade, como na Cidade Baixa, como na Orla da Ribeira, como em vários programas que ele apresentou e concluiu, como o Morar Melhor na nossa cidade, em áreas que têm realmente o maior índice de pobreza.

Enfim, quem disse também que ele não ajuda preto e pobre da periferia? Gente, com muito orgulho eu falo: Bruno sempre me deu atenção. Antes de eu ser vereador, eu morava na Rua do Céu, na menor casa da Rua do Céu, em um quarto e sala. Eu sou preto e pobre, e olhe aonde eu cheguei.

E isso eu provo a todos que conhecem o meu legado, o meu legado de história, o meu legado de luta, que eu venho de família pobre, sou negro e sou da Liberdade, sou de comunidade. Ele nunca me negou nenhum acesso e nenhum projeto que eu apresentei. E isso aqui eu tenho orgulho de dizer.

Esse *blog* que apresentou isso está extremamente errado. O nosso prefeito tem um olhar carinhoso para os lugares mais pobres e para o preto e pobre de Salvador, porque eu represento a minha classe de preto e pobre. E onde eu cheguei é realmente uma felicidade que qualquer um pode também chegar.

Aqui tem todo meu apoio, o apoio do meu povo, o nosso grande prefeito Bruno Reis.

Muito obrigado e Deus abençoe a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

Pela oposição, pelo tempo de cinco minutos, no Pinga-Fogo, vereador João Cláudio Bacelar.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): A minha Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Obrigado. Presidente, a nossa Comunicação é para afirmar que hoje, 18 de maio, é o Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. É uma data de reflexão que denuncia e mobiliza dentro da campanha do Maio Laranja, que busca conscientizar toda a sociedade sobre a gravidade desta violência.

Os números são assustadores: a cada hora, três crianças são abusadas no Brasil. Mais da metade das vítimas têm entre um e cinco anos de idade. Todos os anos, cerca de 500 mil

crianças e adolescentes são explorados sexualmente pelos seus pais e, infelizmente, a maioria dos casos sequer chega a ser denunciado. Precisamos romper com este silêncio.

O combate à violência sexual infantil não pode ser responsabilidade apenas das famílias ou das vítimas ou das mães delas, é dever do Estado, das escolas, das instituições e toda a sociedade proteger as nossas crianças e adolescentes.

Para finalizar, Sr. presidente, nosso mandato reafirma o compromisso com as políticas públicas de proteção e acolhimento e fortalecimento da rede de assistência. Estou como presidente da Comissão em Defesa da Infância e da Adolescência da Câmara, e todos os dias reafirmamos a nossa necessidade de olharmos com atenção para as nossas crianças e adolescentes.

Proteger crianças e adolescentes é uma responsabilidade coletiva urgente, Sr. presidente!

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereador prof. Hamilton.

Com a palavra, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, participantes da Tribuna Popular, Galerias, povo de Salvador que nos acompanha.

Na última sexta-feira, estive presente na sede da Companhia de Transportes da Bahia, a CTB, na Calçada, onde, junto do vereador Randerson Leal, tivemos uma importante reunião com o presidente Eracy Lafuente. Não é a primeira vez que somos recebidos — e muito bem recebidos —, pelo presidente Eracy, sempre muito atencioso, para discutirmos os detalhes do projeto do VLT, acompanharmos a execução das obras e também para levarmos sugestões e opiniões para — quem sabe? — serem agregadas ao projeto. Inclusive, já estivemos lá também, juntamente com o vereador Palhinha e o nosso grande amigo, o Profeta.

Hoje pela manhã, nos reunimos mais uma vez, visitando as obras do Trecho 2 do VLT, Paripe-Águas Claras-Estrada do Derba, onde está sendo feita uma duplicação total de 9,5km da BA-528. Já é possível ver, Sr. presidente, uma extensa faixa de trilhos instaladas, essa obra está bastante avançada neste trecho.

Tive também a oportunidade, no ano passado, de, juntamente do governador Jerônimo Rodrigues, visitar a sede da empresa CAF, em Hortolândia, São Paulo, que é a responsável

pela montagem, desmontagem e fabricação dos trens que estão vindo aqui para Salvador servir ao sistema de VLTs.

E posso afirmar, Sr. presidente, com convicção, que estamos diante de uma das maiores obras de mobilidade urbana da história de Salvador. O VLT é muito mais do que um projeto de transporte, é um projeto de transformação social, urbana e econômica. O VLT em Salvador vai requalificar todo o entorno dos seus trilhos, é uma obra que vai muito além da questão dos trilhos.

Hoje, já foram investidos R$ 1,5 bilhão nas obras do VLT, nas obras civis e de instalações elétricas. Talvez, Sr. presidente, a maior execução orçamentária do Brasil neste momento. Isto mostra a dimensão desse projeto, a seriedade e o compromisso em trazer mais qualidade de vida para os soteropolitanos.

O VLT vai ter uma extensão de mais de 40km, mais de 50 paradas e uma infraestrutura que vai muito além dos trilhos. O VLT vai gerar paisagismo, urbanização, requalificação de toda a área, ciclofaixas, ciclovias, parques, áreas de lazer, *skatepark*, quadras, infraestrutura para pescadores, infraestrutura náutica, rampas, guarderias, quiosques e diversas outras infraestruturas para beneficiar o soteropolitano, como restaurantes, lojas, espaço gourmet, unidade de beneficiamento de pescados. Ou seja, vai realmente revolucionar a dinâmica da mobilidade urbana e a vida dos soteropolitanos, trazendo mais dignidade para trabalhadores

que todos os dias passam horas no trânsito. Vai conectar nossa cidade, ligar os bairros, aproximar as pessoas. É realmente uma obra maravilhosa, que só nos causa entusiasmo e orgulho enquanto soteropolitanos e baianos.

Eu tenho certeza, Sr. presidente, de que daqui a alguns anos, quando nós olharmos para trás, nós vamos perceber que o VLT foi um divisor de águas em nossa cidade. Por isso, eu quero aqui hoje parabenizar o governo do estado, parabenizar a CTB, parabenizar cada trabalhador e trabalhadora dessa grande obra, mas principalmente os soteropolitanos que serão os grandes beneficiados com essa transformação histórica. Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador João Cláudio Bacelar.

Eu submeto ao Plenário os pedidos de licença dos vereadores André Fraga e George Gordinho da Favela. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças.

Para uso do Pinga-Fogo, o vereador Cezar Leite, pelo tempo de cinco minutos, pela bancada do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente. Saudando a todos que nos acompanham na Câmara, na TV e Rádio, os presentes. Eu queria deixar bem tranquila a bancada de oposição para dizer que vai ter, sim, homenagem a Flávio Bolsonaro em Salvador. Só para deixar vocês tranquilos, para o coração não ficar palpitando, nervoso. E aí entram com todas as solicitações possíveis, mas não há nem previsão regimental para isso.

Então, só para vocês estarem bem tranquilos: vai ter homenagem a Flávio Bolsonaro em Salvador.

(*População nas Galerias vaia a fala do vereador Cezar Leite.*)

Presidente! Obrigado.

Então, continuando, se tivermos essa previsão, o primeiro a pedir para cassar um título seria eu, para cassar o título de Lula em 2004, porque não tem nada que mais envergonhe a população da Bahia do que corrupção. O Lula foi, sim, condenado por lavagem de dinheiro, corrupção ativa, em primeira instância, em

segunda instância, e retiraram a condenação dele, o STF, para ele poder competir para a Presidência da República. Então, não tem nada que traga mais vergonha para o povo da Bahia do que a corrupção, uma corrupção que é larga no PT.

(*População nas Galerias se manifesta: "Fora, Cezar Leite! Fora, Cezar Leite!"*)

Gente, a gente está falando de respeito. Quem quer respeito, dá respeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Por favor, vereador. Interrompendo o tempo do vereador Cezar Leite, que está na Tribuna, para pedir às Galerias que nada melhor do que reciprocidade na vida. Então, da mesma forma que fizeram uso da palavra na Tribuna, uma Tribuna importante, com um tema essencial para a cidade, devidamente discutida, vou pedir a atenção de todos para preservar realmente o ambiente democrático desta Casa, permitindo ao vereador que possa fazer uso da palavra e concluir o seu discurso, o seu pronunciamento. Obrigado a todos.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Obrigado, presidente.

O importante é a gente respeitar. Por exemplo, eu respeito as pautas LGBT, sem problema nenhum. Agora, eu não posso votar em coisas que eu não concordo. Por exemplo, votei, sim, contra o aplauso à loira Erika Hilton. À loira Erika Hilton votei contra, sim. Inclusive, uma coisa importante é ter a maturidade

do debate em relação à ideologia de gênero entre adultos, mas não entre crianças. O projeto de lei em Salvador... projeto, não; já é lei em Salvador, aprovado e sancionado pelo Bruno Reis, foi de minha autoria, com votação completa da Câmara, sem dúvida nenhuma, porque na escola deve-se ensinar matéria e não fazer militância nas escolas.

Quer vir para o debate? A gente debate de forma adulta. Agora, não pode ser imaturo e querer transformar isso para as crianças. Isso não vai acontecer e já é lei, podem ficar tranquilos também. Mas a gente pode marcar um dia para fazer o debate, sem problema nenhum. Eu estou aqui à disposição de qualquer uma das senhoras para a gente poder fazer esse debate.

Completando, vai ter a homenagem para Flávio Bolsonaro em Salvador para a alegria de todos.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Cezar Leite, gostaria de convidar V.Exa. para assumir a.... Não, não, vai haver uma mudança aqui no Pinga-Fogo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Sr. presidente, eu quero só redirecionar quem vai falar no Pinga-Fogo, pela oposição: é o vereador Sílvio Humberto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Já convido o vereador Sílvio Humberto para fazer uso da palavra, pelo tempo de cinco minutos, no Pinga-Fogo.

(*População nas Galerias se manifesta: "Ah, minha Bahia! Na Bahia, fascista não se cria! Ah, minha Bahia! Na Bahia, fascista não se cria!"*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e todas. Quero cumprimentar aqui o presidente, saudar a galeria, na sua luta, na sua mobilização importante dessa comunidade que luta pelo direito de, simplesmente, ser uma pessoa. Essa luta por dignidade, que vai além do que se coloca nas leis, mas importantíssima a mobilização de todas vocês e de todos nós, porque não é um problema exclusivo, é algo que envolve todos nós, porque não podemos aceitar esse número de mortes que acontece com a população LGBTQIA+. Essa luta por direitos envolve saúde, envolve trabalho decente, a luta por trabalho decente.

Então, eu quero colocar o nosso mandato à disposição. Já é à disposição da luta, mas colocar à disposição de vocês para que sigamos lutando por dias melhores, mas, acima de tudo, lutando por dignidade. Dignidade você não escolhe ser menos ou mais

digno, você luta por dignidade e essa luta é o que colocamos ao lado de todas vocês.

Sr. presidente, quero aqui, também, fazer referência que na quarta-feira, eu participei do Bembé do Mercado. São 137 anos do Bembé do Mercado, dessa luta por resistência da população negra. E é interessante, Sr. presidente, porque eu também fui na minha universidade e lá participei de um debate sobre o 13 de Maio, os seus significados e o dia 14. Então, nós fizemos algumas reflexões. É importante perceber essa capacidade que o Movimento Negro teve de discutir, porque o nosso problema nunca foi o 13 de Maio, o nosso problema é o 14 de maio que não chega ao seu final.

O 13 de Maio foi importante para a construção do 20 de Novembro, falar da consciência negra, essa vitória política de conseguirmos que o dia 20 de Novembro seja feriado nacional. Essa é uma luta, uma das grandes vitórias do Movimento Negro e, ao mesmo tempo, nós desconstruirmos a narrativa sobre o 13 de Maio. O que nós fizemos foi desconstruir essa narrativa sobre o 13 de Maio, que tirou o protagonismo da população negra. Nós fizemos a força e depois apareceu alguém assinando, dizendo que nos deu a liberdade.

Então, o que o Movimento Negro fez foi desconstruir isso e dizer que essa abolição é inconclusa. Por isso que a afirmação do 14 de maio, como esse dia que precisa chegar ao final, é o que

pauta a nossa luta, é o que pauta a nossa luta política em defesa da população negra, em defesa da juventude, em defesa de direitos.

Nós precisamos que a sociedade entenda: Salvador não dará um salto civilizatório, não dará um salto da igualdade para valer. Basta de colocar esse rótulo de "Salvador Capital Afro", que, na verdade, com a sua prática na educação, com a sua prática na saúde, com esse dia a dia, com a cidade que não se discute o direito à cidade, Salvador tem se constituído, para a população negra, a capital da afro conveniência, sobretudo quando envolve recursos.

Quando envolve recursos, é a comunidade negra para um lado, o recurso para o outro, como se fosse um relógio batendo quinze para as três. Por isso que nós votamos nesta Casa um projeto buscando antecipar a discussão sobre reparação.

Nós fizemos um projeto nesse sentido, para garantir reparação econômica, para garantir as políticas públicas. Não faremos políticas públicas sem financiamento. Por isso que nós reafirmamos aqui, a luta nossa. Nós fomos protagonistas dessa luta, e é importante que se diga: o 13 tem uma afirmação e o Bembé, no plano da espiritualidade, conseguiu manter essa luta por 137 anos.

Está aí, é uma realidade, é patrimônio e precisa que a cada ano as pessoas vão ao Bembé porque movimentam a economia da

cidade de Santo Amaro. Então isso mostra o quanto essa defesa que nós conseguimos deixar no plano da espiritualidade, fortalecer, construir, no 20 de Novembro.

Mas nós precisamos entender que nós não queremos pensar as nossas ações para serem pensadas como se fossem um evento. Então este ano, para todos nós, temos uma tarefa que é enfrentar, no 4 de outubro, fazer as escolhas devidas para ampliar a representatividade da população negra, porque quem dorme com os olhos dos outros não acorda no horário que quer.

Então, nós precisamos dormir e acordar com os nossos próprios olhos. Deixo aqui a minha saudação, sobretudo saravá aos pretos e pretas velhas que nos acompanham e nos guiam.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos nas Galerias*.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Eu queria, antes de passar...

(*População nas Galerias se manifesta: "Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez! Ô, Bruno Reis, revoga o PL de uma vez!")*

Obrigado, Galeria.

Gostaria, inclusive, em nome do presidente Carlos Muniz, que se encontra no Plenário, saudar a presidente do Diretório Municipal do PT, que se encontra também nas Galerias, Ana Carolina. Nossos cumprimentos da Câmara Municipal em nome do presidente Carlos Muniz.

Comunicação Inadiável, vereador prof. Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, a nossa Comunicação Inadiável é para dizer que amanhã nós vamos realizar uma audiência pública que vai discutir a inclusão de crianças e adolescentes na nossa Rede Municipal de Educação de Salvador.

O evento vai acontecer amanhã, às 9h, no auditório do anexo da Câmara Municipal, na Rua Rui Barbosa, nº 23, Centro. Queremos dizer que essa pauta é uma pauta muito importante para a gente e, como membro da comissão, presidente da Comissão Especial em Defesa das Infâncias e das Adolescências, nós queremos dizer que essa pauta faz parte da pauta do mês de maio, que nós consideramos o mês da Campanha Laranja, que

combate à violência sexual contra crianças e adolescentes na nossa cidade e no nosso país.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, prof. Hamilton Assis.

Não havendo mais vereadores inscritos, declaramos encerrada a sessão. Convocada outra para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos.